



PANTANAL: PATRIMÔNIO NATURAL DA HUMANIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Anny Edwirges Britto Chaparro (anny.chaparro@wlasan.edu.br)

Bruna Steffany Menezes Alves (bruna.alves@wlasan.edu.br)

Cristine Siqueira Lima (cristine.lima@wlasan.edu.br)

Danielle Ferraz Publio (danielle.publio@wlasan.edu.br)

Pâmella Ramos Cardoso Silva (pamella.silva@wlasan.edu.br)

INTRODUÇÃO

A Pedagogia precisa buscar novos métodos e ferramentas de ensino que possam atrair cada vez mais a atenção dessas crianças para o campo do aprendizado. E os professores, os métodos de ensino, as matérias e as ferramentas utilizadas na didática devem ser muito bem analisados, para que possam dar os resultados esperados (LIBÂNEO, 2010).

Sabe-se que a educação de uma criança é responsabilidade de sua família, em especial de seus pais, porém a escola, neste caso representada pelos educadores, ou melhor dizendo, os professores, têm um papel fundamental neste processo.

A educação escolar, diferencia-se de outras formas de educação espontâneas, pois a sua finalidade é a ampliação da humanidade no indivíduo e de sua consciência histórica. Ela é um processo intencional e sistematizado de transmissão dos conhecimentos, de modo a possibilitar que o aluno vá além dos conhecimentos cotidianos, que possa ter esse conhecimento superado pela incorporação dos conhecimentos científicos (MENDONÇA & MILLER, 2006, p. 137).

A educação no Ensino Fundamental, pode ser considerado um dos principais alicerces para a formação de uma criança. Neste cenário a educação deve ter uma atenção especial e deve ser levada a sério, pois, educar não é apenas passar informações.

Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, aquele caminho que o professor considera o mais correto, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesma, dos outros e da sociedade. É aceitar-se como

peessoa e saber aceitar os outros. É oferecer várias ferramentas para que a pessoa possa escolher entre muitos caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar. Educar é preparar para a vida (KAMI, 1991, p.125).

Educação é então uma preparação que a criança do Ensino Fundamental precisa receber para ter condições de enfrentar a vida que terá pela frente. Para Brandão (1981, p. 26) “a educação aparece sempre que surgem formas sociais de condução e controle da aventura de ensinar-e-aprender”. Neste sentido o aprendizado e o ensino se destacam como peças indispensáveis para a educação.

Pode se dizer que o ensino e o aprendizado, estão ligados entre si, embora tenham significados diferentes. No processo de educação de uma criança, faz-se necessário os educadores para ensinar e os educandos para aprender.

Para Passmore (1980), “ensinar pode ser caracterizado como uma atividade que visa promover a aprendizagem e é praticada de modo a respeitar a integridade intelectual do aluno e a sua capacidade para julgar de modo independente”.

Kubo e Bottoné (2001), complementam a citação acima afirmando que o processo de ensinar e aprender, é um sistema de interações comportamentais entre professor e aluno, desta forma é necessário que exista uma interação entre si para que ocorra uma contribuição para o desenvolvimento da educação.

Com isso, o educador neste caso o professor, precisa procurar criar uma interação com o aluno que possa conhecê-lo de tal forma que o ajude a melhorar seu aprendizado.

Ao professor cabe não apenas seguir as orientações curriculares como também estar atento à realidade de seus próprios alunos, ao meio social em que vivem, o que o chama a intervir no próprio processo curricular. Concebe-se o professor como um mediador decisivo entre o currículo estabelecido e os alunos, um agente ativo no desenvolvimento curricular (MASETTO, 2003, p. 72).

Assim fica claro que o professor precisa não somente se apegar as orientações curriculares, mais principalmente dar uma atenção especial em conhecer o aluno de tal maneira que possa identificar os melhores meios de fazer como que esse aluno tenha um aprendizado eficaz. Pois só desta forma que o ensino será eficiente.

O educador deve conhecer não só teorias sobre como cada criança reage e

modifica sua forma de sentir, pensar, falar e construir coisas, mas também o potencial de aprendizagem presente em cada atividade realizada na instituição de educação infantil. Deve também refletir sobre o valor dessa experiência enquanto recurso necessário para o domínio de competências consideradas básicas para todas as crianças terem sucesso em sua inserção em uma sociedade concreta (OLIVEIRA, 2002, p. 124).

De acordo com Freire (2018), não existe ensino sem aprendizagem, existe sim uma relação de ensino-aprendizagem, onde o educador e o educando trocam os papéis o tempo todo, ou seja, o educando aprende ao passo que ensina e o educador ensina e aprende com o outro.

Para Passmore (1980), o que quer dizer que, ensinar, significa algumas vezes “visar promover a aprendizagem” e, outras, “conseguir efetivamente promovê-la”, isto é, umas vezes refere-se a uma tentativa, outras vezes, ao seu sucesso.

Para se obter o sucesso na educação, tem que existir uma parceria entre a escola e o ambiente em que a criança está inserida.

Não há uma única forma nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece..., o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é o seu único praticante. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para conviver, todos os dias misturamos a vida com educação (BRANDÃO, 1981, p. 9).

Desta forma, a educação de uma criança não pode ser exclusividade da escola, mais o profissional que ensina na escola está na linha de frente desse processo e precisa levar em consideração o ambiente que a criança vive. O professor precisa ter uma visão além do currículo escolar, e buscar métodos e ferramentas que contribua para que seus alunos tenham um aprendizado mais eficiente. Neste sentido Libâneo (1994, p. 91) afirma que:

A Didática, fazendo a mediação escolar de objetivos sociopolíticos e pedagógicos, por sua vez articulados com o processo de ensino e aprendizagem, orienta o trabalho docente, tendo em vista a inserção e atuação dos alunos nas diversas esferas da vida social – profissional, política, cultural etc.

A ideia de o professor buscar novos meios e ferramentas que possam ajudar o aluno no processo de aprendizagem, pode possibilitar na criação de um vasto leque de

didáticas que possam contribuir para o sucesso deste processo. A seguir será tratado sobre o papel da pedagogia na educação dos alunos do Ensino Fundamental.

A prática que o professor, utiliza para ensinar, pode ser considerado uma didática para transmitir o que, quer que seja, para o aluno.

Para Libâneo (1994, p. 94), a didática ajuda a “detectar as dificuldades enfrentadas pelos alunos na assimilação ativa dos conteúdos e a encontrar os procedimentos para que eles próprios superem tais dificuldades e progridem no desenvolvimento intelectual”.

A didática está relacionada a práticas educativas, desta forma está inteiramente ligada à Pedagogia, pois para Luzuriaga (2001, p. 12),

[...] Pedagogia é a ciência da educação: por ela é que a ação educativa adquire unidade e elevação. Educação sem Pedagogia, sem reflexão metódica, seria pura atividade mecânica, mera rotina. Pedagogia é ciência do espírito e está intimamente relacionada com Filosofia, Psicologia, Sociologia e outras disciplinas, posto não dependa delas, eis que é ciência autônoma.

Para Salvani (2007, p. 102), “a Pedagogia, como Teoria da Educação, busca equacionar, de alguma maneira, o problema da relação educador-educando, de modo geral, ou, no caso específico da escola, a relação professor e aluno, orientando o processo de ensino e aprendizagem”.

A Pedagogia tem uma linguagem própria, tendo consciência de usá-la segundo um método próprio e segundo os próprios fins e por meio dela, gera um corpo de conhecimentos, uma série de experimentações e de técnicas sem o que lhe seria impossível qualquer construção de modelos educativos (GENOVESI, 1999, p. 79-80 *apud* SAVIANI, 2007, p. 102).

Libâneo (2005) complementa dizendo que, a Pedagogia é o campo de estudo das práticas educativas, com o objetivo de investigar a natureza, as finalidades e os processos necessários dessas práticas. Para o autor acima, às práticas educativas não se restringem apenas a escola ou a família, ela pode ocorrer em todos os contextos e âmbitos da existência individual e social humana.

Considerando o conjunto de afirmações expostas nesta pesquisa, relata-se que para promover uma boa aprendizagem, é necessário trabalhar com as crianças de maneira lúdica, para que possam aprimorar o conhecimento, e gerar um leque de experiências.

Pensando nisto, o objeto de estudo a ser trabalhado neste projeto, é um Patrimônio Natural da Humanidade, o Pantanal.

Para isso, é relevante entender um pouco sobre o que vem a ser um patrimônio, que significa herança, e o seu conceito reflete um conjunto de bens, direitos e também obrigações.

O intuito é abordar a importância que o Pantanal traz para nosso país e mundialmente, sendo além disso, um patrimônio material e imaterial, “considerado uma das maiores áreas alagadas do planeta, com uma beleza natural única composta por uma fauna e flora admirável, onde se destaca uma grande variedade de espécies de animais, sem falar de algumas comunidades indígenas que ainda mantêm viva a cultura indígena em nosso país, formando uma incrível biodiversidade (CAMINHA, 2010).

Pensando nas características deste Patrimônio Natural da Humanidade, o Pantanal, é visível que há riqueza em detalhar junto aos alunos patrimônios materiais, como a biodiversidade da flora e da fauna, a importância da noção de desenvolvimento sustentável e a preservação das comunidades indígenas, mas também patrimônios imateriais, como a cultura presente nesta região e as características musicais e da culinária.

O Pantanal possui aproximadamente uma área de 150.355 km² (IBGE, 2004), ocupando assim 1,76% da área total do território brasileiro. Em seu espaço territorial o Pantanal é influenciado por rios que drenam a bacia do Alto Paraguai, e sofre influência direta de três importantes Biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. E também sofre influência do Bioma Chaco (nome dado ao Pantanal localizado no norte do Paraguai e leste da Bolívia) (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2012).

Uma característica interessante desse Bioma, é que muitas espécies ameaçadas em outras regiões do Brasil persistem em populações avantajadas na região, como é o caso do tuiuiú – ave símbolo do Pantanal. Estudos indicam que o Pantanal abriga os seguintes números de espécies catalogadas: 263 espécies de peixes, 41 espécies de anfíbios, 113 espécies de répteis, 463 espécies de aves e 132 espécies de mamíferos sendo 2 endêmicas (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2012).

Considerado a maior planície alagada do planeta, o Pantanal foi reconhecido como Reserva da Biosfera Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação,

Ciência e Cultura (UNESCO). A proposta apresentada pelo MMA foi aprovada em Paris, pela Comissão Internacional do Programa Homem e a Biosfera. Com 25 milhões de hectares, o Pantanal é a terceira maior reserva já criada no mundo (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2000).

Além dos dados biológicos, é necessário conhecer um pouco mais da diversidade cultural deste Bioma, já que nessa região existe o homem pantaneiro que tem suas tradições baseadas em tradições indígenas e dos bandeirantes.

Todavia denota-se uma maior atenção na fauna e na flora deixando de lado o homem pantaneiro, uma figura de suma importância para o Bioma. A amplitude do debate sobre a cultura regional pantaneira é contemplada por diferentes olhares, mas a figura do homem pantaneiro, como objeto de estudo ainda requer uma ótica mais aguçada (Pantanal e cultura: reflexões acerca do homem pantaneiro nas ações do PIBID – PEDAGOGIA – CPAQ – SILVA, A. L. G.; FERREIRA, A. S. CASTRO, D. O. M., JUNIOR, O. T.).

Podemos observar que o homem pantaneiro e a cultura regional, deixa claro a importância cultura e importante papel deles não somente para o homem, mas também para o Bioma local. O homem pantaneiro entende do clima, cheias somente com o conhecimento passado de geração em geração.

Seus costumes são de comidas simples, sendo assim, em suas alimentações e em seus lares não podem faltar a farinha, carne, feijão, arroz e mandioca e em frutos, raízes e legumes da região. Os peixes também integram a culinária, acompanhados de arroz tropeiro, mandioca frita, feijão e salada.

Há ainda a paçoca, uma farofa de carne-seca frita e moída no pilão com farinha; e o furrundu, um doce feito de mamão verde e rapadura.

Segundo a UNESCO (2010) é de extrema importância mostrar aos alunos a relevância dos patrimônios mundiais, os quais representam informações que se recebe, se guarda e se transmite. Dentro deste contexto, visando estimular e envolver os alunos, e também ressaltar a importância de um patrimônio natural este trabalho busca fazer uma integração entre um Patrimônio Natural da Humanidade, o Pantanal dono de uma beleza natural única composta por uma fauna e flora admirável, e também de riqueza cultural, e a Pedagogia, dona de métodos e estratégias, visando trabalhar a educação do Ensino Fundamental.

Diante do cenário apresentado acima, a ideia foi promover um projeto com planos de aulas, usando como referência o Pantanal, pois além de ser um paraíso natural do nosso país, também é considerado um Patrimônio Natural da Humanidade.

OBJETIVOS

O Pantanal é um dos paraísos brasileiros mais procurados pelo turismo nacional e internacional. Diante deste cenário, o objetivo principal do presente Projeto Pedagógico é perceber e compreender que o Pantanal, pode ser explorado não só como um ponto turístico, mais como um patrimônio natural, com diversas riquezas nas diferentes áreas, como a Arte, a Língua, a Matemática, a Ciência da Natureza e a Humanidades.

Pensando nessa diversidade, o intuito desse projeto é também:

- ✓ Promover uma imersão sociocultural, na natureza pantaneira e neste processo trocar experiências, observar os educandos e suas reações, através do desenvolvimento das habilidades do 5º ano do Ensino Fundamental;
- ✓ Compreender que o Pantanal é local de estudo onde tudo pode ser utilizado como veículo de aprendizado;
- ✓ Conhecer o Parque Zoológico de São Paulo, para que os alunos possam através da observação ver vários tipos de animais que podem ser encontrados no Pantanal.

METODOLOGIA

Este Projeto Pedagógico será desenvolvido por meio de um estudo de caráter teórico, assim abordando as características e conceitos referentes ao tema proposto, o ecossistema Pantanal.

A faixa etária das crianças nas quais os estudos serão aplicados aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental.

Já se tornou comum nas escolas os professores se utilizarem do lúdico como

didática de ensino para obterem a atenção dos alunos. Pois esta é uma boa didática para se ensinar de forma dinâmica.

Ao levar o lúdico para a escola está se promovendo algo diferenciado que ajuda os alunos a resgatar o prazer, mudar sua visão de escola e dar um novo sentido ao processo de aprendizagem, pois trabalhar com as emoções, além de contribuir na concretização de propostas cognitivas que levam a construir conceitos e dominar habilidades, pode transformar as metodologias do ensino. Assim, os jogos, os brinquedos, as brincadeiras e as dinâmicas são as ferramentas indispensáveis para a criação de um ambiente criativo, diferente, inovador e significativo (SANTOS, 2011, p. 12).

O Projeto Integrador visa fazer uma integração de um dos principais patrimônios naturais da humanidade que é o Pantanal, com a Prática Pedagógica destinada ao Ensino Fundamental Inicial, mais especificamente aos alunos do 5º ano do Colégio Uirapuru.

A ideia não é apenas em trazer o Pantanal para dentro da sala de aula, mais também levar a sala de aula para o Pantanal. Imaginem a riqueza de conhecimento que estes alunos do 5º ano, poderão adquirir podendo as matérias de Educação Básica em um cenário considerado um paraíso da humanidade.

O Plano de Aula será totalmente desenvolvido dentro da Base

Nacional Comum Curricular (BNCC), “que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BNCC, 2020).

Ao longo da Educação Básica, é imprescindível que o ensino seja trabalhado em cima do desenvolvimento com base nas dez Competências Gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Das dez Competências Gerais da Educação básica, que compõem a BNCC, neste momento será trabalhado a competência sete:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BNCC, 2020).

Desta forma e por meio do presente Projeto Integrador, os alunos do 5º ano poderão

aprender com base em fatos, tendo as informações confiáveis para estimularem sua capacidade de negociar e definir novas ideias respeitando o local e a região que estarão inseridos no momento. Estarão aprendendo e vivenciando de forma física e única a sua responsabilidade ética com o cuidado de si mesmo, dos outros ao seu redor e do planeta.

O projeto se divide em duas etapas. Sendo que na primeira etapa os alunos irão desenvolver trabalhos relacionados ao Pantanal e as matérias que precisam desenvolver em sala de aula, como Português, Matemática, Ciências, História e Geografia, relacionando sempre com o Pantanal.

Já na segunda etapa, os alunos deverão fazer uma excursão ao Zoológico de São Paulo, onde deverão levar todo o material didático desenvolvido em sala de aula para poder interagir no ambiente natural.

Primeira etapa: Sala de aula

PORTUGUÊS

Abordar e trabalhar o seguinte poema:

*Um bem-te-vi
O leve e macio
raio de sol
se põe no rio.
Faz arrebol...
Da árvore evola
amarelo, do alto
bem-te-vi-cartola
e, de um salto
pousa envergado
no bebedouro
a banhar seu louro
pelo enramado...
De arrepio, na cerca
já se abriu, e seca.*

Práticas: Produção de Textos e Oralidade

Objetivos: Desenvolver a escrita autônoma e treinar a declamação.

Habilidades: (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em

versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

CIÊNCIAS

Prática: Sustentabilidade.

Objetivo: Refletir acerca do consumo consciente.

Habilidades: (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.

(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

MATEMÁTICA

Práticas: Números e Álgebra

Objetivos: Desenvolver o cálculo de porcentagens e representação fracionária. Conhecer as propriedades da igualdade e noção de equivalência.

Habilidades: (EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de Educação Financeira, entre outros.

(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

ARTE

Canção:

Animais! Vamos Salvar!

Turma da Mônica

*Já que dizem que gente é inteligente;
Vamos deixar o nosso mundo mais legal,
Vamos cuidar do nosso meio ambiente
Vamos cuidar do nosso mundo animal
Preservando a natureza
Preservando o pantanal
Preservando os nossos rios e também nosso quintal,
Nossas praças nossos campos é assim que deve ser
Pra que todos animais sejam felizes pra viver
Animais! Vamos salvar
Animais da terra, do céu e do mar
Animais! Vamos salvar
Animais da terra do céu e do mar.*

Práticas: Artes visuais e Música

Objetivo: Refletir sobre as materialidades.

Habilidades: (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

HUMANIDADES

Prática: Registros da História: Linguagens e Culturas

Objetivos: Compreender conceitos sobre os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.

Habilidades: (EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

Para o desenvolvimento deste projeto pedagógico serão necessárias:

Duração: 7 aulas, cada aula dura em média de 50 minutos.

Materiais: computador, Datashow, livros, materiais recicláveis.

Desenvolvimento:

Para iniciar a aula, será questionado aos alunos sobre o que sabem sobre as palavras: patrimônio material e imaterial. Em seguida, será apresentado aos alunos, exemplos com imagens de patrimônios imateriais e materiais para ajudar na diferença dos mesmos.

Perguntas:

1. Vocês já ouviram falar sobre patrimônio material e imaterial? Alguém pode dar um exemplo?
2. O que podemos fazer para preservar nosso patrimônio?
3. O que é tombamento?
4. O que faz parte do patrimônio imaterial?

Exemplo: Tradições orais, costumes, música, dança, rituais, festividades, entre outros.

1º Momento:

Após os exemplos, será abordado o Pantanal, que foi escolhido para trabalhar com a turma. Portanto, será utilizado o recurso do projetor para apresentar aos alunos, a cultura e costumes vividos na região do Pantanal.

2º Momento:

Ainda utilizando o projetor, com imagens, haverá demonstração sobre a porcentagem de animais em extinção na região pantaneira, utilizando dados de dois anos diferentes, para que possam ver como os números demonstram o crescimento da extinção dos animais, através de vídeos notícias e gráficos. Serão realizadas atividades para calcular o índice deste aumento.

3º Momento:

Em uma conversa, haverá uma breve discussão sobre as consequências graves do mal-uso de água e dos materiais recicláveis, e como isso interfere direta e indiretamente na vida de todos os seres vivos e nos ecossistemas, não somente no Pantanal, mas em toda a Biosfera.

Perguntas:

1. Qual a importância dessas atitudes?
2. Como é o consumo de água diário em sua residência?
3. Você faz separação ou reutilização de materiais recicláveis?
4. Em sua opinião, o que podemos fazer para conscientizar outras pessoas?

4º Momento:

Para ampliar o enriquecimento, será demonstrado um vídeo que contém música e instrumentos musicais da região pantaneira. Em seguida, será proposto aos alunos, a criação de uma Viola de Cocho, instrumento desta região. No Ateliê de Artes do Colégio, será utilizado papelão para a criação da Viola, com o auxílio da professora será fabricado um molde e para finalização, as crianças utilizarão tintas para decorar de maneira livre.

Finalização:

Para finalizar a aula, haverá apresentação de um poeta famoso da região Pantaneira, Manoel de Barros, e também exposição de um tema das suas obras.

Após leitura, desenvolverão uma atividade onde os alunos deverão criar um poema com base na mesma região (animais em extinção, cultura social, festas, comidas, entre outros), após finalizado esta etapa, os alunos que se sentirem confortáveis, poderão apresentá-lo para a turma, utilizando a entonação e leitura do poema com autonomia.

Segunda etapa: Visita ao Zoológico de São Paulo

Como última abordagem, alunos serão convidados para uma visita ao Zoológico na cidade de São Paulo, no intuito de ampliar os conhecimentos com um contato real a natureza e aprender também sobre o Nicho Ecológico dos animais do Pantanal.

Após o apoio da direção do colégio e coleta de assinatura dos responsáveis dos alunos para a ida até o Zoológico, no dia do passeio realizaremos alguns combinados com os alunos.

Desenvolvimento:

Ainda na classe, aguardando o momento de saída do colégio para o Zoológico, faremos alguns combinados com a turma sobre a visita. Os alunos levarão a lancheira (conforme explicado no bilhete aos pais, os alunos levarão lanche para realizarmos um lanche no momento de descanso no roteiro), e será entregue a cada aluno uma prancheta com uma folha de registros para as anotações e uma caneta ou lápis.

Serão organizados em 4 grupos de 5 alunos, onde cada professora ficará responsável por um grupo durante a visita.

As crianças farão anotações dos diferentes tipos de espaço em que vive cada animal, o tipo de vegetação, modo de como se socializam com suas próprias espécies, alimentação e observações gerais.

Conforme o roteiro, teremos o horário do lanche para se encontrarmos em um espaço determinado pelas professoras. Posteriormente, o roteiro será feito por todos os alunos juntos pelo Zoológico para uma observação que agora, mais solta, onde poderão aproveitar.

Para finalizar, os alunos farão uma fila para conferir se todos estão presentes para o retorno ao colégio. Durante o percurso, os alunos comentarão como foi a experiência da visita ao Zoológico.

Observação: As fichas ficarão com os alunos para servir de material de apoio a futuros estudos.

Resultados Esperados

Com base nas pesquisas e no planejamento das aulas, os educandos, isto é, os alunos devem através da autonomia se apropriarem do conhecimento e ser capaz de compreender e desenvolver suas habilidades em sala de aula, com as matérias de Português, Matemática, Ciências, História e Geografia, relacionando sempre com o

Pantanal.

O esperado é que, os alunos conheçam e compreendam mais o tema, que o Bioma Pantanal abrange culturas, educação, diversidades, ou seja, representa uma das grandes riquezas do Brasil. Além disso, os alunos devem assimilar a importância de proteger e cuidar da natureza, animais, cultura, e a valorização de um povo e de uma história existente nesse local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. **Educação é a base**. 2020. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf. Acesso em: 07/06/2020.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense S.A., 1981.

FREIRE, Paulo. **Ensino-aprendizagem**. 2018. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/glossario/ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 29/05/2020.

IMASUL. **Estrada Parque do Pantanal**. 2019. Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/estrada-parque-do-pantanal-2/>. Acesso em: 06/06/2020.

KAMII, C.; DEVRIES, R. **Jogos em grupo na educação infantil**: implicações da teoria de Piaget. São Paulo: Trajetória Cultural, 1991.

KUBO, Olga Mitsue; BOTOMÉ, Silvio Paulo. **Ensino-Aprendizagem**: Uma interação entre dois processos comportamentais. 2001. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3321>. Acesso em: 29/05/2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **O ensino da Didática, das metodologias específicas e dos conteúdos específicos do ensino fundamental nos currículos dos cursos de Pedagogia**. v. 91, n. 229, 2010. Universidade Católica de Goiás. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.91i229.630>.

_____. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** Resenha 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n131/a1437131>. Acesso em: 06/06/2020.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

MENDONÇA, Sueli G. de Lima; MILLER, Stella (Orgs.). **Vygotsky e a Escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas**. São Paulo: J. M. Editora, 2006.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Unesco declara Pantanal Reserva da Biosfera**. 2000. Disponível em:

<https://www.mma.gov.br/informma/item/1019-unesco-declara-pantanal-reserva-da-biosfera>. Acesso em: 05/06/2020.

_____. **O Pantanal**. 2012. Disponível em:

<https://www.mma.gov.br/informma/itemlist/category/59-pantanal>. Acesso em: 05/06/2020.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

PASSMORE, John. **The Philosophy of Teaching, London**: Duckworth, 1980. Conceito de Ensino. Tradução de Olga Pombo com base numa primeira versão de Manuel José Seixas Constantino, aluno finalista da licenciatura em ensino da Matemática em 1994/1995. Disponível em:

<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/cadernos/ensinar/passmore.pdf>. Acesso em: 29/05/2020.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O brincar na escola: Metodologia Lúdico Vivencial**. Coletâneas de jogos, brinquedos e dinâmicas. 2. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia: O espaço da Educação na Universidade**. Cadernos de Pesquisa. v. 37. n. 130, p. 99-134, jan./abr., 2007.

_____. Uol Educação. Disponível em:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/pantanal-conheca-a-cultura-da-regiao.htm>. Acesso em: 15/06/2020.

_____. **UNESCO**. Disponível em:

http://www.peaunesco.org.br/encontros/nacional_2010/4_patrimonio_mundial/falamedo_patrimonio.pdf. Acesso em: 15/06/2020.